

Águeda • Albufeira • Almada • Amadora • Azambuja •
 Barreiro • Braga • Câmara de Lobos • Cascais • Chaves •
 Coimbra • Esposende • Évora • Guarda • Grândola • Leiria •
 Lisboa • Loulé • Loures • Miranda do Corvo • Moura •
 Odivelas • Oliveira de Azeméis • Paços de Ferreira •
 Palmela • Paredes • Pombal • Portimão • Porto • Rio Maior •
 St.ª Maria da Feira • Santo Tirso • Santarém • S. João da
 Madeira • Sever do Vouga • Sesimbra • Silves • Sintra •
 Torres Novas • Torres Vedras • Trofa • Vila Franca de Xira •
 Vila Nova de Famalicão • Vila Real •



REDE PORTUGUESA das CIDADES EDUCADORAS

Boletim nº 15 | 2011

Editorial • • • • •

Ser uma cidade educadora: algumas ousadias

O conhecimento, a compreensão e a capacidade de problematização do conceito de cidade educadora, é um caminho que deve partir do interior do Município. Os serviços municipais são os que mais habilitados estão para conhecer a cidade. Chamados a intervir em diferentes áreas da vida da cidade, conhecem o território, as suas características, pontos sensíveis mas também potencialidades, e conhecem também os seus habitantes, podendo prever a equação que é o relacionamento dos habitantes com esse seu território. Pensar sobre os assuntos e as áreas que melhor conhecemos é o “caldo” ideal para que se comece a produzir saber sobre esses assuntos e essas áreas.

A intervenção junto de cada um de vários serviços municipais tem como primeira meta proporcionar uma reflexão interna. Munidos os serviços dessa consciência de servirem uma cidade educadora, participando na sua construção, em cada intervenção poderão intuir sobre a maneira de implementar soluções e resolver situações no âmbito de cada uma das suas actuações. Uma intuição que se sustente já não só em directivas externas, como a universal Carta de Cidades Educadoras, mas que se guie por esse saber consciencientemente adquirido.

Nesta “cruzada” que tem sido, no caso da cidade de Évora, envolver os serviços para a vivência plena do que é o conceito de cidade-educadora foi preciso ousar. E será preciso continuar a ousar. E porquê? Porque se ousou falar de cidade educadora fora dos serviços ligados à Educação. Porque se ousou convocar serviços fora dos pelouros que caíam dentro da vereação para a Educação. Porque se ousou chamar os técnicos a reflectir quando normalmente a certos serviços se pede apenas para agir. Porque se ousou pedir que se propusessem projectos que fizessem dos recursos internos municipais o investimento de capital, já que em papel dinheiro este não existe. E esta é uma “cruzada” que julgamos trabalhosa, de persistência e ininterrupta, mesmo pautada por ciclos de quatro anos.

Cláudia Sousa Pereira
 Vereadora do Pelouro da Educação
 Câmara Municipal de Évora

Encontro Nacional • • • • •

Encontro Nacional na Azambuja



O município da Azambuja recebeu o Encontro da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, no passado dia 9 de Novembro de 2010, no qual participaram responsáveis, políticos e técnicos de **29 municípios portugueses**: Albufeira, Almada, Amadora, Barreiro, Braga, Cascais, Coimbra, Évora, Grândola, Lisboa, Loulé, Loures, Miranda do Corvo, Moura, Odivelas, Oliveira de Azeméis, Paços de Ferreira, Palmela, Paredes, Portimão, Rio Maior, St.ª M.ª da Feira, Santo Tirso, Sever do Vouga, Sesimbra, Silves, Torres Novas, Vila Nova de Famalicão e Vila Real.

O acolhimento foi feito pelo **Presidente da Edilidade e pela Vereadora do Pelouro da Educação**, que explicitaram a posição activa do município da Azambuja como Educador.

Seguiu-se a **Conferência sobre o tema “Retorno à carta...”**, proferida pelo **Professor Sérgio Niza**, Presidente do Movimento da Escola Moderna, Professor jubilado do ISPA, membro do Conselho Nacional de Educação, que protagonizou longa intervenção dos participantes. Seguidamente, a reunião da Rede Territorial Portuguesa, **traduziu-se em dois momentos distintos**.

..... Encontro Nacional

Em primeiro lugar foram **dadas informações** sobre a participação de Lisboa na Reunião do Comité Executivo (Changwon/Coreia do Sul) e apresentação da Rede Portuguesa no Encontro Regional da Rede Territorial Ásia Pacífico (Gunsan/Coreia do Sul), evento este que contou com a presença de cidades da Coreia do Sul, China, Índia e Japão.

Foi também efectuada uma **breve apresentação do IV Encontro Nacional a ter lugar em Maio de 2011, em Lisboa.**

Num segundo momento procedeu-se à **eleição da nova Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, para o biénio 2010-2012, para a qual foram eleitos, conforme consta do Regimento em vigor, os municípios de Almada, Azambuja, Évora, Lisboa, Paredes, Santa Maria da Feira e Torres Novas.**

O evento terminou com uma visita à exposição do projecto “As Viagens do Zambujinho”, patente no Espaço Multiusos do Centro Cultural Páteo Valverde.



Espaço de Opinião



Cidadania, igualdade de oportunidades, igualdade entre homens e mulheres são conceitos indissociáveis da noção de desenvolvimento social. Contextualizados no âmbito do sistema democrático vigente, os princípios básicos de cidadania incorporam, nomeadamente, a efectivação de medidas no sentido de se mudarem valores e atitudes, consubstanciadas

em políticas de promoção da igualdade entre mulheres e homens e em políticas promotoras de igualdade e conciliação entre trabalho e família. A problemática das desigualdades entre homens e mulheres, ao nível do mercado de trabalho, deve ser equacionada por qualquer organização como uma temática a trabalhar no âmbito da melhoria e qualificação dos seus recursos humanos. Desde logo porque a produtividade dos seus trabalhadores e das suas trabalhadoras é/pode ser influenciada por preocupações “externas”, nomeadamente de gestão da vida familiar, e que não podem ser dissociadas da vida profissional.

Tomar consciência de que todos e todas nós reproduzimos no nosso quotidiano os gestos que consolidam as desigualdades de género, pode ser um primeiro passo para o reconhecimento e desconstrução dos estereótipos que alimentam essas práticas de desigualdade. Por isso, ao trabalho que cada um de nós, individualmente, pode fazer no seu dia-a-dia para a promoção da igualdade entre homens e mulheres, devem as organizações acrescer a implementação de políticas de recursos humanos de promoção de boas práticas nesse sentido.

Para além das entidades a nível governamental (em que se enquadra o Poder Local), também a sociedade civil se apresenta como agente privilegiado de promoção da igualdade de género, podendo aqui a Rede Social – pela sua filosofia de trabalho em parceria, geradora de sinergias – assumir um papel preponderante. Esse papel deve traduzir-se no empenhamento das entidades parceiras (autarquias, associações, escolas, empresas...), nomeadamente enquanto organizações empregadoras, na consciencialização dos seus recursos humanos para o exercício dos direitos e deveres de cidadãos e cidadãs na vida da organização, e na implementação de medidas promotoras da igualdade entre homens e mulheres como parte integrante do desenvolvimento social.

Carlos Beato

Presidente da Câmara Municipal de Grândola

Presidente do Conselho Local
de Acção Social de Grândola

Águeda

O Projecto MAPA – A Pegada Positiva do Concelho de Águeda



No âmbito do projecto Águeda 21 a Autarquia desafiou os jovens Aguedenses a escolherem os aspectos mais positivos do seu Concelho e a georreferenciarem-nos. Assim surgiu o MAPA – Mapa Positivo de Águeda.



Águeda 21 é o nome dado à Agenda 21 Local de Águeda. Entre outras acções, a equipa responsável pela implementação deste projecto, promoveu junto da comunidade escolar acções de educação para a sustentabilidade nos últimos dois anos

lectivos. No total foram realizadas mais de 100 sessões em 34 escolas de Águeda, que procuraram sensibilizar e alertar os quase 3000 alunos e 157 professores envolvidos, para a importância da adopção de práticas e comportamentos mais sustentáveis em diferentes áreas (sociedade e cidadania, ambiente e recursos naturais, economia local e energias renováveis, entre outros).

No último ano lectivo, a **Agenda 21 Local de Águeda desafiou os jovens do concelho, por intermédio dos encarregados de educação, pais e professores, a identificarem os locais mais positivos e emblemáticos do local onde moram.** Esta identificação poderia ser realizada através de desenhos, fotografias ou composições gráficas, devidamente complementadas com uma breve descrição do local e do porquê dessa escolha. Recolhidos os trabalhos, mais de 800, a equipa de Águeda 21 seleccionou todos aqueles que respeitavam o regulamento estabelecido para o projecto e inseriu-os na ferramenta “Google Maps”. **Obteve-se assim um mapa de aspectos positivos de Águeda, pelos olhos dos seus jovens – o projecto MAPA.**

A georreferenciação permitiu identificar **140 locais de elevado interesse para os jovens de Águeda.** Destaca-se a Pateira, o Rio Águeda e o Parque de Alta Vila como os mais referidos pelos jovens alunos do concelho. Outro ponto interessante de realçar é o facto de muitos jovens terem identificado aspectos e locais associados às tradições culturais locais, como é o caso do património arquitectónico local, as festas populares e até algumas instituições locais (caso do Orfeão de Águeda, os Bombeiros, a biblioteca, a Câmara Municipal, entre outros).



Um projecto que mobilizou a comunidade escolar e não só (pais e demais comunidade) em torno de algo que constitui a sua identidade e património, que querem ver preservado e valorizado, algo positivo.



Conheça o projecto MAPA através do link

<http://agueda21.wordpress.com/>

Albufeira

Município de Albufeira promove hábitos alimentares saudáveis nos mais novos

No dia 16 de Outubro comemorou-se o Dia Mundial da Alimentação e, mais uma vez, o **Município de Albufeira assinalou esta data importante com o lançamento de um concurso, destinado à comunidade educativa do ensino pré-escolar, do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**, para criação de um livro de receitas de saladas, intitulado **“As nossas saladas”**. O concurso teve como objectivo promover hábitos alimentares saudáveis nas crianças, incentivando o consumo de produtos hortícolas, ao mesmo tempo que fomentou a participação activa entre alunos, educadores/professores, pais, entre outros.

As turmas dos vários estabelecimentos de ensino foram convidadas a participar nesta iniciativa, através da elaboração de receitas de saladas saudáveis, que serão compiladas num livro, após selecção pela equipa do Projecto **“Saber comer para melhor crescer”**. Recorde-se, que este é um Projecto desenvolvido pelo Gabinete de Psicopedagogia, Nutrição e Saúde Escolar, da Divisão de Educação, que tem vindo ao longo dos últimos cinco anos a implementar estratégias em contexto educativo, com vista a melhorar os hábitos alimentares das crianças em idade escolar.

O culminar desta actividade, integrada no projecto mencionado, será no evento **Sopas & Saúde**, que irá decorrer nos dias 7 e 8 de Abril de 2011, onde os alunos que participaram no concurso usufruem de várias actividades lúdico-pedagógicas e de experimentação desportiva, tendo como princípio a promoção de estilos de vida saudáveis. Também nestes dias a comunidade escolar saboreia algumas receitas de saladas do livro e receberão o livro de receitas **“As nossas saladas”**.



Almada

Almada promove competências em Língua Portuguesa

O *Projecto Língua, Cultura e Cidadania – ALReP – Almada Referencial do Ensino do Português*, promovido pelo Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada – **AlmadaForma**, sediado na Escola Secundária do Monte de Caparica, tem como parceiros de excelência a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Coordenação Científica do Projecto), Associação dos Professores de Português, Associação dos Professores do Concelho de Almada e a Câmara Municipal de Almada.

Tem como principais finalidades contribuir para a integração intercultural do público – aprendente e desenvolver competências em Língua Portuguesa, em todos os domínios da comunicação.

Neste contexto **têm sido realizadas várias acções de formação contínua de professores, conferências, seminários e desenvolvido actividades com grande impacto na comunidade educativa de Almada, tais como: cursos de alfabetização** – educação e formação de adultos; 1.º encontro de poetas do Mundo em Almada – POEMA; 1ª Feira Almada Multicultural Anima Integração – AMAI; concurso “Pessoas em Pessoa”; Mestrado em Língua e Cultura Portuguesa (PLE/PL2) – FLUL; Protocolo com a UNESCO e Projecto Europeu SHARP – os Media na Educação e Formação.

Os parceiros do projecto têm contribuído para a valorização e reconhecimento da diversidade linguística e cultural, visando a integração das diferentes comunidades do concelho de Almada.

A Câmara Municipal de Almada acolheu o Projecto com um verdadeiro espírito de Cidade Educadora, colaborando co-responsavelmente na construção do diálogo intercultural.



Amadora

Orquestra Geração



Mergulhado num oceano de sons, o ser humano constrói emoções e atitudes através da sua relação com a música. Ciente da importância que esta expressão tem no desenvolvimento psicomotor das crianças, a Câmara Municipal da Amadora, a Escola de Música do Conservatório Nacional e a Fundação Calouste

Gulbenkian, tendo como referência a experiência da Venezuela, criaram em 2007 a primeira Orquestra.

A Orquestra Geração, sediada na EB 2,3 Miguel Torga, destina-se a alunos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos proporcionando a abertura do ensino da música e a prática em contexto orquestral a muitos jovens que dificilmente a ele teriam acesso. Estruturada a três anos de implementação, desenvolveu-se num 1.º ano o núcleo das cordas, no 2.º o dos sopros e no 3.º o da percussão, envolvendo cerca de 80 alunos. A frequência é gratuita e os instrumentos são cedidos aos alunos, com recurso a apoios da Autarquia e da Fundação EDP.

No ano lectivo 2009/10 foi dado um passo fundamental, com o reconhecimento do Ministério da Educação, que assumiu a responsabilidade pela contratação dos professores. Actualmente, existem na Amadora três Orquestras em funcionamento.

Este projecto, inovador em Portugal e na Europa, **destina-se, essencialmente, a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e educativa**, tendo como enfoque prioritário o colectivo, estimulando o trabalho em equipa e valores como o rigor, a disciplina e o respeito pelo outro.

O projecto aposta em apresentações frequentes da Orquestra em concertos, que se revelam de grande importância na motivação dos alunos, reforçando as suas competências de socialização e proporcionando contacto com contextos a que teriam pouco ou nenhum acesso.

Através da valorização das crianças, chega igualmente às famílias e à comunidade envolvente, promovendo a aproximação à escola, uma maior confiança no futuro e a consciência da importância da escolarização.



Azambuja

Azambuja de A a Z: um alfabeto rico e único



Este projecto surge da **necessidade da promoção do conhecimento “do” e “sobre” o concelho pelos alunos, bem como da necessidade de criar nos jovens uma identidade com o território onde vivem, explorando a sua história e tradições**. Os **objectivos gerais** são: promover o conhecimento do concelho junto dos jovens; identificar e valorizar os diferentes tipos de Património que o Concelho de Azambuja dispõe; estimular e promover a relação das escolas com as diversas instituições públicas, empresas e entidades particulares do Município; impulsionar

a integração curricular de questões que se debrucem sobre o património concelhio; envolver a comunidade educativa com um sentimento de pertença ao concelho onde vivem e estudam e divulgar para toda a comunidade os aspectos identificados pelos jovens como os mais positivos do concelho.

Nesse sentido, **o Município de Azambuja lançou o desafio, às escolas e alunos do 3.º CEB do concelho, de levar os alunos a conhecer e destacar os recursos e aspectos positivos do município**, bem como identificar e valorizar os seus diferentes tipos de Património tendo como ponto de partida as letras do alfabeto.

O desafio foi aceite, pelo que as turmas envolvidas pesquisaram, visitaram e (re)descobriram o concelho onde vivem.

Os trabalhos a concurso são objecto de exposição no final do ano lectivo, por forma a que toda a comunidade educativa deles tenha conhecimento. Um júri avaliará a criatividade das propostas, a fidedignidade das fontes de informação, a especificidade e identificação do tema para com o concelho de Azambuja e a forma de apresentação dos trabalhos.

Azambuja tem vindo a ganhar um alfabeto único e muito próprio, que é composto por palavras como, por exemplo: Castro, Dons, Edifícios, Forno do Povo, Grandella, Igrejas, Janelas, Lezíria, Oleastrum, Palácio das Obras Novas, Queijo, Ribatejo, Santos Padroeiros, Tradições, Uvas, Vala Real, Xaile, Zambujeiro (2009/10) Brasões, Campino, Debulha, Fandango, Gastronomia, Indústria, Jornais, Lagar, Mosteiro da Nossa Senhora das Virtudes, Neoclássico, Oliveira, Praça da Jorna, Ranchos Folclóricos, Sugal, Tourada, Utensílios Agrícolas e Vindimas (2010/11).

Barreiro

Projecto “Morangos sem Açúcar”

O “Projecto de Educação para a Saúde” (PES), promovido pela Unidade de Saúde Pública Arnaldo Sampaio do concelho do Barreiro, tem como parceiros todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias do concelho, Centro de Saúde, RUMO, a Câmara Municipal do Barreiro e o Centro de Formação de Professores. O Grupo Concelhio do PES desenvolve ao longo do ano diversas actividades e iniciativas com o objectivo de promover a saúde junto da população escolar.

Cada vez mais, através da disciplina Área Projecto os alunos discutem as temáticas referidas e desenvolvem projectos nestas áreas, como é exemplo o **projecto desenvolvido pelos alunos da Escola Secundária Alfredo da Silva, “Morangos sem Açúcar”**. No âmbito da disciplina de Área de Projecto, um grupo de alunos do 12.º B (Diogo Balau, Hugo Matos, Miguel Matias, Pedro Marques, Maxwell Smart), da Escola Secundária Alfredo da Silva, decidiu **abordar o tema “Obesidade na Idade Escolar”**. Sendo a obesidade uma doença considerada o flagelo do século XXI, o grupo “Morangos Sem Açúcar” (inserido no PES) está a desenvolver diversas actividades para combater a deflagração da doença e o estigma social tais como: organização de uma conferência, que decorreu no passado dia 8 de Fevereiro, subordinada ao tema e que contou com a presença do Dr. Mário Durval (Delegado Saúde do Barreiro), Dr.ª Isabel do Carmo (Endocrinologista), Luís Santos (Associação Adexo) e Manuela Dora (Escritora/Professora) e a **celebração de um dia dedicado à alimentação saudável, onde se pretende dinamizar a comunidade e promover hábitos de vida saudáveis**.

Serão ainda realizadas, ao longo do ano lectivo, actividades como *workshops* de culinária, projectos com escolas primárias e distribuição de fruta pela escola.

Para mais informações visite o blogue:

www.apmorangossemaucar.blogspot.com



Braga

“5 ao Dia”, faz crescer com energia

A Câmara Municipal de Braga em parceria com o Mercado Abastecedor da Região de Braga (MARB) iniciaram, este ano lectivo (2010/2011), a implementação do programa “5 ao Dia”. O programa visa **promover o consumo diário de pelo menos cinco porções de fruta e hortícolas, potenciando para uma alimentação saudável e assim contribuir para a prevenção de doenças crónicas e associadas a maus hábitos alimentares**. Neste contexto, o município de Braga proporciona aos alunos do 4.º ano do ensino básico, uma visita ao MARB que contempla uma sessão de informação sobre alimentação, a preparação de uma salada de fruta, a semente de uma leguminosa e as visitas às boxes do mercado. Até fevereiro do presente ano, já participaram no programa, 1.103 crianças, num total de 42 escolas.

7.º Aniversário da Quinta Pedagógica de Braga



No passado dia 21 de Janeiro, a **Quinta Pedagógica de Braga, festejou o 7.º aniversário**. O bolo de aniversário era a quinta em ponto pequeno, e para a delícia dos mais pequenos, tinha o lago com os patos

e quase todos os animais da Quinta.

Desde a abertura em Janeiro de 2004, já visitaram a Quinta Pedagógica de Braga cerca de 75 mil crianças e 7500 professores e educadores, em ambiente educativo de e fora do concelho de Braga e cerca de 82 mil visitantes, sobretudo aos fins-de-semana e feriados.

A Quinta Pedagógica no Porto Canal

No dia 25 de Janeiro a **Vereadora da Educação, Dr.ª Palmira Maciel, esteve em directo no programa “alive!” da estação de televisão Porto Canal**. Este directo teve como objectivo apresentar a Quinta Pedagógica de Braga e divulgar as actividades pedagógicas e eventos realizados ao longo destes sete anos de existência.

A Vereadora salientou que a Quinta Pedagógica de Braga é “uma sala de aula a céu aberto” e que proporciona aos mais pequenos que a visitam, experiências enriquecedoras e momentos inesquecíveis, onde têm a oportunidade de experimentar os vários aspectos da vida rural minhota, contactar directamente com os animais e as plantas e perceber a origem dos alimentos. Destacou também, o convívio inter-geracional que a quinta proporciona aquando dos eventos realizados, como a desfolhada, a vindima ou o magusto. Tradições que se vão perdendo ao longo dos tempos, mas que na Quinta Pedagógica de Braga se faz questão de manter bem vivas, até porque os mais velhos ao contar as suas experiências passadas aos mais novos, vão relembando esses bons momentos com muita saudade.

Câmara de Lobos

Câmara de Lobos contra a violência

No âmbito da **Campanha Itinerante Contra a Violência Doméstica**, da responsabilidade do Centro de Segurança Social da Madeira, que decorre de Novembro de 2010 a Novembro de 2011, em todos os Municípios da Região Autónoma da Madeira, o município de **Câmara de Lobos promoveu no dia 15 de Dezembro uma acção de informação centrada na Violência Contra os Idosos**. Os participantes foram, na sua maioria, utentes dos Centros Comunitários Municipais, Centros de Dia e população em geral.

Dando continuidade ao projecto, promoveu ainda mais duas acções no mês de Fevereiro de 2011 abordando outras perspectivas da violência doméstica. As iniciativas pretenderam desmistificar a ideia que a violência doméstica é um assunto do foro familiar em que a restante sociedade não deve interferir sob o pretexto de estar a intrometer-se em questões do foro familiar.

De forma a elucidar e sensibilizar a população para esta temática, **promoveu-se no dia 4 de Fevereiro, uma acção de sensibilização denominada “Entre marido e mulher ninguém mete a colher ??”**. Foi convidado o comandante da Esquadra da PSP de Câmara de Lobos que abordou o tema da violência doméstica do ponto de vista da intervenção dos agentes da autoridade e realizou um enquadramento deste tipo de crime à luz do código penal salientando, acima de tudo, o carácter público deste crime.

Realizou-se, ainda, no dia 11 de Fevereiro uma outra acção de informação/sensibilização **abordando novamente o fenómeno da violência doméstica, nomeadamente a sua influência no contexto escolar**.

Após a palestra, realizou-se uma **marcha pelas artérias principais da cidade de Câmara de Lobos** contando com, aproximadamente, 250 participantes que ostentavam cartazes e faixas com frases alusivas à luta contra a violência doméstica com o intuito de alertar e sensibilizar a população em geral para esta problemática.



Cascais

Ludobibliotecas de Cascais – A Escola e o seu Território



Escola Edifício Educador;
Espaços pedagógicos diversificados,
partilhados, versáteis e organizados
por áreas de actividade;
Procuram proporcionar a brincadeira,
a leitura e o jogo;
Permitem a realização de projectos
em pequeno e grande grupo.



Em Cascais, os novos edifícios escolares do 1.º ciclo, pela sua versatilidade, diversidade e organização, permitem e apelam ao uso partilhado de recursos pedagógicos com a comunidade local.

Este conceito de edifício coloca a escola numa nova centralidade e confere-lhe um estatuto de referência na comunidade onde se insere, prossequindo os princípios de Cascais Cidade Educadora.

Constituem espaços privilegiados dentro destes edifícios, as Bibliotecas Escolares e outros espaços de educação não formal que intencionalmente apelam à Ludicidade, **as Ludotecas.**

Estes espaços localizam-se numa posição estratégica dentro do edifício, permitindo a sua utilização fora dos períodos lectivos sem deixar de preservar os restantes espaços de educação formal.



É neste contexto que surge o **Projecto de Ludobibliotecas, iniciado nas novas escolas do 1.º Ciclo do Alto da Peça/Alcabideche e Areia/Guincho, em Cascais.**

As Ludobibliotecas da Areia/Guincho e Alto da Peça, privilegiam a relação entre a ciência/ludicidade e leitura/jogo e são espaços de educação não formal que se pretende abram as suas portas à comunidade onde a escola se insere.

Para além do suporte educativo à actividade lectiva e aos programas de animação socioeducativa e de enriquecimento curricular, **aos sábados e nas férias escolares é garantida a abertura a toda a comunidade das áreas da Biblioteca, leitura e pesquisa audiovisual e multimédia, da Ludoteca e áreas de estar, brincar e jogar.**

A Câmara Municipal de Cascais é promotora desta iniciativa em parceria com as Juntas de Freguesia de Cascais e de Alcabideche, em colaboração com os respectivos Agrupamentos de Escolas e Rede de Bibliotecas Escolares.

Esta é uma experiência piloto que irá ter um efeito multiplicador em vários projectos já no terreno ou em fase de planeamento.

Chaves

“II Semana da Educação e Segurança Rodoviária” da Eurocidade Chaves – Verín

De 2 a 5 de Novembro, a Eurocidade Chaves-Verín organizou a “II Semana da Educação e Segurança Rodoviária”, destinada a promover actuações conjuntas aos cidadãos das duas populações, em matéria de educação e segurança rodoviária.

Na organização da “II Semana da Educação e Segurança Rodoviária” colaboraram a “Xefatura Provincial de Tráfico”, “Agrupación Guardia Civil de Tráfico de Verín”, “Policía Local de Verín”, “Guardia Civil de Verín”, “Cruz Vermella Monterrei”, “Consorcio Contra Incêndios e Salvamento da Comarca de Verín”, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Corporações de Bombeiros de Chaves, Câmara Municipal de Chaves, Protecção Civil e Governo Civil de Vila Real e Concelho de Verín. Celebrou-se, ainda, de forma conjunta o **seminário internacional «Auto-estrada – Uma nova realidade»**, **colóquios de sensibilização, bem como jornadas práticas**, que incluíram actividades com karts, exibições de meios, teatros, simulacro de desencarceramento de um acidente de trânsito e exposição de materiais didácticos sobre segurança rodoviária, entre outros. As actividades decorreram em Chaves e em Verín, com envolvimento da comunidade educativa.

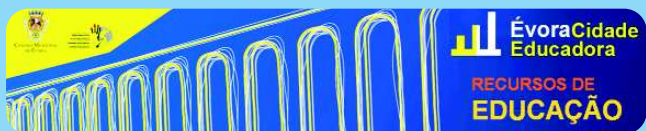
A Eurocidade Chaves-Verín é **um projecto de cooperação transfronteiriça** aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP), com a participação financeira da União Europeia (co-financiamento FEDER).



Évora

Recursos de Educação

Oferta Educativa e Cultural para as Escolas do Concelho de Évora



Recursos de Educação é um projecto da Câmara Municipal de Évora, construído em colaboração com todos os intervenientes no processo educador, com destaque para os agrupamentos escolares e as escolas secundárias e com todos os agentes artísticos de Évora.

Procura disponibilizar à comunidade educativa: equipamentos e serviços internos do município e os diferentes projectos que desenvolvem; propostas consideradas importantes para o cumprimento dos seus objectivos, provenientes de agentes culturais e artísticos do concelho; disponibilizar equipamentos e serviços externos ao município.

Tem ainda o objectivo de prestar apoio à actividade curricular, nomeadamente disponibilizando espectáculos que tratam temas de conteúdos constantes dos programas lectivos. Tem como principais áreas de destaque: **a promoção do livro e da leitura e as preocupações ambientais e a relação com a ciência.**

Sendo Évora uma Cidade Educadora, sendo a educação um pilar da sociedade, sendo as crianças o futuro de uma comunidade, havendo na cidade pessoas e lugares que dão a outras pessoas e aos lugares a sua criatividade e o seu trabalho para que, fruindo, usufruam dessas dádivas, este projecto integrou um “menu” de actividades enriquecedoras, pelo contacto entre a escola e quem também faz a vida da cidade.

Agentes culturais, serviços municipais e instituições, todos disponíveis para promover actividades para um público infanto-juvenil, reuniram-se para sistematizar e agilizar esta oferta em formato mais visível pela concentração num mesmo caderno e que, à partida, permitirá uma maior rentabilização de todos os esforços.

Uma proposta que se iniciou no ano lectivo de 2010/2011 mas que se deve projectar para um futuro que se quer sempre a melhorar. Para tal será necessário o diálogo entre pessoas e pessoas, instituições e instituições, pessoas e instituições.

Consulte na página de Évora, Cidade Educadora, em <http://www2.cm-evora.pt/evoracidadeeducadora/>



Leiria

Projecto «Aldeia de Natal»

De 4 a 23 de Dezembro de 2010, decorreu a **10ª edição da Aldeia de Natal, com o conceito base renovado e dotado de novas atracções.**

No Edifício “Banco de Portugal”, Fábrica do Pai Natal, o Pai Natal acolheu as crianças; a “Fada das Neves” acompanhou-as à Biblioteca (do Pai Natal) onde ouviram uma história envolta em mistério. A visita continuou pelo Museu da Fábrica e pela exposição de brinquedos tradicionais, pela Sala de Testes, com as “experiências” das crianças às últimas novidades de brinquedos, e terminou na Sala de Magia, com a realização de um espectáculo cheio de fantasia. No Jardim Luís de Camões, na Tenda dos Reis Magos, um grupo de teatro deu corpo a uma recriação histórica.

Os elementos decorativos dos diversos espaços exteriores foram assegurados pelas crianças e jovens dos estabelecimentos do ensino, actividades extracurriculares, de IPSS com centro ocupacional e associações juvenis do concelho, utilizando materiais reciclados.

A Aldeia de Natal envolveu, aproximadamente, 10.000 crianças e jovens dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º CEB, IPSS e Tempos Livres, assim como foi “levada” às crianças internadas no Serviço de Pediatria do Hospital de Santo André, com a realização de ateliês de actividades criativas e artísticas.

Piquete de Intervenção nas Escolas

No âmbito das competências municipais, o **Piquete de Intervenção nas Escolas (PIE) é um projecto que pretende dar uma resposta mais célere às solicitações** de reparações e pequenas obras de manutenção nos edifícios dos Jardins-de-Infância e de Escolas do 1.º CEB.

O PIE é constituído por uma equipa multidisciplinar de intervenção nas áreas de electricidade, canalização, carpintaria, entre outras, com viatura identificada e devidamente apetrechada, com materiais de maior aplicação e desgaste.

E-mail: pie@cm-leiria.pt; tel.: 244 839 640



Lisboa

Grupo de Percussão “PARADIDDLE”

“PARADIDDLE” é um grupo de percussão de ritmos populares portugueses, criado em 2001, no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, com alunos do 1.º Ciclo até ao 9.º ano do ensino básico, oriundos de contextos sociais diferenciados, com predominância de situações vulneráveis. Nestes anos, o grupo integrou já cerca de 900 alunos.

Procurou-se criar clubes de música em horário extra curricular/tempo livres; criar momentos de convívio e lazer; divulgar e recuperar património musical/cultural e instrumentos tradicionais portugueses.

O grupo é dividido em várias fases, com tempos diferentes de aprendizagem (de 45 a 90 minutos/semana), conforme os ciclos de escolaridade, iniciando-se com a aprendizagem e a adaptação aos instrumentos, até à criação de novas músicas e coreografias para as actuações.

Os alunos mais experientes iniciam técnicas de regência com as turmas do 1.º Ciclo, criando assim os seus próprios grupos de percussão. A aquisição de competências nos domínios pessoal e social (desenvolvimento da criatividade, memória, auto-estima, saudável espírito de grupo), bem como a apropriação que é feita pelos alunos das linguagens elementares das artes, articulando-as com outras áreas do conhecimento e a compreensão da música como construção social e como cultura, são objectivos alcançados.



Loulé

Workshop sobre Vermicompostagem
Município de Loulé promove Boas Práticas
de Gestão de Resíduos

A produção de resíduos é um dos problemas que mais impacto causa no ambiente, devido não só ao aumento da sua produção, como também ao tipo de resíduos produzidos e aumento da sua perigosidade. Contudo, apesar da produção de resíduos ser inevitável, existem formas de a minimizar e tornar mais sustentável e menos nociva a sua gestão. Neste âmbito, **enquadradas na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, a autarquia de Loulé promoveu um conjunto de acções que tiveram como objectivo consciencializar a sociedade para a importância da prevenção de resíduos, das quais se pode destacar um Workshop sobre Vermicompostagem.**

O Workshop sobre Vermicompostagem teve lugar na Biblioteca Municipal de Loulé, no dia 20 de Novembro, e foi realizado com o objectivo de divulgar e incentivar a utilização deste processo ecológico de tratamento de resíduos. Desta forma, **os 21 participantes do workshop aprenderam mais uma forma de valorização de resíduos e a produzir fertilizante orgânico.** Para além de uma abordagem teórica, o workshop contou ainda com uma componente bastante prática, durante a qual os participantes aprenderam a montar um vermicompostor doméstico. De salientar que, quando questionados se iriam realizar vermicompostagem, 58% dos participantes afirmou que sim. Apenas 3 dos participantes já realizavam vermicompostagem.

Esta foi mais uma iniciativa através da qual a autarquia procurou contribuir para a (in)formação dos seus munícipes e promover boas práticas ambientais.

Loures

Aprender a caminhar na Internet

A Câmara Municipal de Loures pretende, através de **sessões de sensibilização no âmbito do Projecto “Aprender a Caminhar na Internet”**, que os alunos do 5.º ano de escolaridade das escolas do concelho sejam dotados de conhecimentos complementares que lhes permitam navegar na Internet com maior segurança.

Com efeito, nestas sessões são transmitidas competências básicas necessárias à recolha segura e válida de informação para o estudo/trabalhos escolares, procurando-se munir os alunos de práticas e estratégias adequadas a uma melhor conduta no que concerne à utilização das novas tecnologias.

Em 2009/2010 foram realizadas 14 sessões em dois Agrupamentos de Escolas envolvendo cerca de 155 alunos, prevendo-se que no presente ano lectivo este número seja claramente ultrapassado com a adesão de quatro Agrupamentos Escolares do concelho, aproximadamente 700 alunos em 54 sessões.

As sessões “Aprender a Caminhar na Internet”, que contam com a participação activa dos discentes, têm a duração de aproximadamente três horas, sendo realizadas duas sessões com cada turma. Estas têm lugar nas salas TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) ou nas bibliotecas dos estabelecimentos de ensino envolvidos, desde que disponham de equipamento informático e audiovisual adequado.



Moura

Semana da Comunidade Educativa 2011



Moura, Cidade Educadora deu provas de mais e melhor educação... No âmbito da Semana da Comunidade Educativa, realizada entre 17 e 30 de Janeiro, Moura assumiu o objectivo fundamental de envolver toda a comunidade no debate sobre a educação e incentivou a criatividade e interacção entre alunos, docentes, auxiliares de acção educativa, pais e outros técnicos que participaram e deram os seus contributos. De entre todas as actividades realizadas, destacam-se o programa de Massagem nas Escolas implementado nos Jardins-de-Infância do concelho, Ateliers de Artesanato nas áreas da cestaria e trabalhos, workshops sobre Alimentação Saudável, Poupança de Energia, Novas Ferramentas para Ensinar e Aprender (TIC) e A Manta – Retalhos da vida de cada um de nós (construção de uma manta de retalhos com histórias de cada participante), debates nas áreas do Álcool e Fórum Juvenil, formação em Suporte Básico de Vida Pediátrico, encontro temático sobre a Educação e Comunidades Ciganas, sessão de Contos na Pele (histórias e mensagens para bebés), DOC Lisboa em Moura, entre outras.

Este ano abrangeu-se uma grande diversidade de temas, abordados no colóquio “Moura, Cidade Educadora – Educar com Criatividade”, actividade de finalização da Semana da Comunidade Educativa (SCE) realizada na Escola Profissional de Moura. Durante a manhã, fez-se a retrospectiva da SCE, a apresentação de projectos considerados boas práticas e realizaram-se ateliers interactivos em sistema de rotatividade. Após o almoço, dois oradores de elevada competência (Susana Gomes da Silva do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian e Paulo Guinote, autor do blogue A Educação do meu Umbigo) apresentaram projectos e ideias, questionaram a Educação e ajudaram na reflexão da construção colectiva de uma educação para e com todos.



Odivelas

Projecto Sei! Odivelas



Actualmente a sociedade enfrenta um enorme desafio na área da educação, designadamente para que a escola possa ser um lugar de inclusão social, de igualdade de oportunidades, com uma oferta educativa diversificada e de qualidade para todos os alunos, tendo em vista a conclusão do ensino obrigatório com sucesso e a integração na vida activa.

O **Projecto Sei! Odivelas, Projecto para o Sucesso Educativo e Integração da Câmara Municipal de Odivelas, emana das necessidades sociais e educacionais sentidas nas escolas do concelho de Odivelas**, em função da percentagem de retenção e abandono escolar de jovens que deixam a escola sem a conclusão do ensino obrigatório, sem ou com baixa qualificação profissional.

Este projecto procura delinear estratégias articuladas com as escolas, para a promoção do sucesso escolar, prevenção de comportamentos de risco, de exclusão social, prevenção do abandono e absentismo escolar em crianças que frequentam os jardins-de-infância, o 1.º ciclo do ensino básico e jovens que frequentam o 2.º e 3.º Ciclo do ensino básico do Município de Odivelas.

Para a prossecução destes objectivos, o Projecto Sei! Odivelas, desenvolve um conjunto de competências nos alunos, professores, pais e encarregados de educação, numa perspectiva proactiva, preventiva e em alguns casos remediativa.

A equipa multidisciplinar de técnicos da área das ciências sociais e humanas que fazem parte do projecto intervém diariamente no terreno com a criança e o jovem, os agentes educativos, a família, os técnicos da rede social local e a comunidade envolvente à escola, desenvolvendo: uma adequada avaliação dos factores de risco de insucesso escolar específicos de cada aluno; seminários, oficinas temáticas e workshops; programas de envolvimento parental, entre outros, com base em metodologias científicas de intervenção.

Oliveira de Azeméis

A Bebéteca – Bê de Bebê



Consciente de que a leitura e o contacto com o livro nos primeiros anos de vida são de extrema importância para o ser humano, nomeadamente no que concerne ao desenvolvimento da capacitação e gosto pela leitura, a Biblioteca Municipal Ferreira de Castro desenvolve **um serviço de bebéteca, que se foca essencialmente nos bebés** (até aos 36 meses) e que inclui um espaço e um fundo de livros escolhidos para satisfazer as necessidades dos mais pequenos e dos seus pais.

A Bebéteca – Bê de Bebê é um espaço de aprendizagem activa para bebés e crianças de menor idade que, acompanhadas pelos pais ou outros familiares, iniciam a sua caminhada para a leitura, com funcionamento aos sábados, da parte da manhã. Estão reservadas sessões para formação dos pais sobre a importância do contacto com o livro nos primeiros anos de vida da criança e sessões para o desenvolvimento de exercícios de relaxamento e musicoterapia. As actividades habituais são orientadas pela equipa da biblioteca e as actividades específicas são também coordenadas por técnicos especializados nas respectivas áreas.



HISTÓRIAS DO ANIS ESTRELADO PARA OS MANOS DOS BEBÊS

Como complemento da Bebéteca – Bê de Bebê foi criado, em Março de 2008 o programa **As histórias do Anis Estrelado para os manos dos bebés**, que surgiu como resposta às necessidades sentidas por algumas famílias, cuja participação na Bebéteca – Bê de Bebê estaria um pouco limitada, devido à partilha de atenção pelos/as filhos/as. Pretende-se com este programa incentivar as mães, pais e/ou outros/as familiares dos/as bebés a participarem nas actividades da Bebéteca – Bê de Bebê, deixando os irmãos e/ou irmãs mais velhos/as a ouvirem uma história e a realizarem uma actividade na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro.



Paços de Ferreira

Uma aposta no Futuro...

A Carta Educativa do Concelho de Paços de Ferreira, homologada pela Ministra da Educação a 30 de Outubro de 2006, previa a construção de 14 novos Centros Escolares em diferentes freguesias do concelho.

Em Setembro de 2010, entraram em funcionamento 7 destes novos estabelecimentos de ensino, que servirão as crianças das freguesias de Carvalhosa, Ferreira, Figueiró, Frazão, Lamoso, Penamaior e Sanfins. Para assinalar a importância estratégica dos novos Centros Escolares, foi realizada uma cerimónia de abertura dirigida a toda a comunidade, dando particular atenção às crianças, futuros beneficiários dos novos equipamentos, a quem foi distribuído um diploma e uma semente que, simbolicamente, significam a aposta do município na educação das novas gerações.

De referir que o **Centro Escolar de Carvalhosa** foi inaugurado por Sua Excelência o Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, e os restantes pela Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, Dr.^a Helena André, integrando as comemorações do Centenário da República.

Estas escolas encontram-se preparadas para acolher os alunos do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico e devidamente equipadas com refeitório, cozinha, pavilhão desportivo (aberto a toda a comunidade), balneários, biblioteca, sala de ciências experimentais, centro de recursos, salas específicas para as Actividades de Enriquecimento Curricular, salas específicas para o Serviço de Prolongamento de horário no Pré-Escolar, entre outras infra-estruturas que favorecem um ensino de qualidade e de excelência.



Palmela

Programa VIVA

Nas últimas décadas a prevalência da obesidade tem vindo a apresentar, em vários países, um aumento preocupante da sua taxa. Está bem documentado que o excesso de gordura corporal, principalmente a abdominal, está diretamente relacionado com alterações do perfil lipídico, com o aumento da pressão arterial e a hiperinsulinemia, considerados fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crónicas, como a diabetes mellitus tipo 2 e as doenças cardiovasculares. Conscientes desta realidade, e dado que os alunos passam a maior parte do dia na escola, **o Agrupamento de Escolas de Marateca e Poceirão, José Saramago, concebeu e está, desde o início do presente ano letivo, a implementar o Programa VIVA (Vigilância da Saúde e Intervenção na Vida Ativa).**

São objectivos do programa a identificação de crianças em risco de desenvolver diabetes tipo II e doenças cardiovasculares, e a promoção de hábitos de higiene, de posturas e de exercício. Cumprindo o protocolo de Helsínquia, foi obtido, previamente, o consentimento informado por parte dos encarregados de educação dos alunos para a publicação dos resultados. O programa tem vários momentos de monitorização, usando protocolos como o Fitnessgram (condição física e composição corporal), recolha de glicemia, rastreio oral e rastreio postural. Os dois primeiros protocolos são dirigidos aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos, ao passo que os dois últimos são dedicados aos alunos do Pré-escolar e 1.º ciclo. Após a obtenção dos resultados, procede-se a uma intervenção adequada aos alunos. O VIVA está a ser desenvolvido no âmbito do “Projeto Educação para a Saúde” e “Gabinete de Fitness”. São parceiros deste programa a Fundação Portuguesa de Cardiologia, a Universidade da Beira Interior, Unidade de Saúde de Palmela – saúde escolar e a empresa Bayer. Anualmente, serão publicados os resultados do programa em revistas de Ciências do Desporto e Ciências da Saúde, assim como na reunião dos conselhos da Fundação Portuguesa de Cardiologia.



Paredes

Memórias do Holocausto em exposição na Câmara Municipal de Paredes



“À procura de 6 em 6 milhões” é o título de um trabalho de investigação e recuperação de memória de sete pessoas desaparecidas durante o Holocausto

Entre os dias 11 e 25 de Fevereiro, **esteve patente no átrio da Câmara Municipal de Paredes a exposição “À procura de 6 em 6 milhões.”** Realizada no âmbito do Projecto N.O.M.E.S. (Nomes e Olhares para a Memória e o Ensino da Shoah), esta exposição é o resultado final de um trabalho de investigação e recuperação de memória de sete pessoas que desapareceram durante o Holocausto, mediante o contacto dos alunos da **Escola Secundária de Vilela** com familiares das vítimas. Como a sua denominação sugere, o Projecto N.O.M.E.S. foi concebido tendo por base a filosofia educativa da Escola Internacional para o Estudo do Holocausto, integrada no Yad Vashem, cuja prioridade é a personificação das vítimas: **dar um rosto, um nome e uma história a cada uma delas.**

Com esta exposição, pretende-se não só reforçar o gosto e a curiosidade pela História e pelo trabalho interdisciplinar como, sobretudo, promover a memória e a pesquisa sobre o Holocausto, através de um espaço para a recordação dos cerca de seis milhões de judeus que foram perseguidos e exterminados pelo regime nazista, fundado por Adolf Hitler.

Pombal

A Eficiência Energética nas novas Escolas do Município de Pombal



No desenvolvimento dos projectos dos novos Centros Escolares, teve-se em atenção as questões no âmbito da Eficiência Energética. A Eficiência Energética tem como objectivo usar menos energia para dar resposta às necessidades energéticas do edifício, ou seja, envolve a redução do consumo de energia para níveis aceitáveis de conforto, qualidade do ar e outros requisitos ocupacionais, incluindo a energia utilizada pelos materiais aplicados na construção. A utilização abusiva das fontes de energia fóssil contribui para a emissão de CO2 para a atmosfera, originando as chuvas ácidas, o aquecimento global e a redução da camada de ozono.

Em Setembro de 2010, foram inaugurados os Centros de Abiúl, Redinha, Albergaria dos Doze, Fonte Nova e Vieirinhos. Estes foram projectados tendo em linha de conta a eco-eficiência e a sustentabilidade. Desta forma, foram implementadas soluções inovadoras de climatização, ventilação e águas quentes sanitárias. Na produção de AQS foram instalados painéis solares térmicos com o apoio de termodinâmicos, garantido assim as necessidades de água quente, sem recorrer a combustíveis fósseis. Para a climatização, foi instalado piso radiante hidráulico. A fonte de calor é uma bomba de calor termodinâmica que garante o aquecimento do edifício no Inverno. A ventilação é feita de uma forma natural. A admissão de ar é feita através de grelhas auto-reguláveis e acústicas, instaladas na zona das janelas, e a extracção é feita através de girândolas eólicas colocadas no telhado, em pontos estratégicos.

Para haver uma maior economia, está instalado um sistema de Gestão dos equipamentos, que permite a monitorização dos custos energéticos. Embora ainda com poucos meses de funcionamento e após as necessárias afinações, nesta altura, já podemos dizer que os principais objectivos estão a ser atingidos.

Portimão

Portimão tem novo Regulamento de atribuição de Bolsas de Estudo

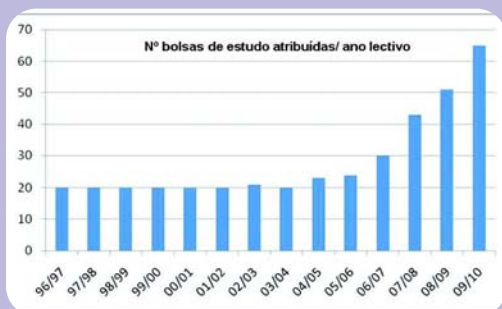
Para o Município de Portimão, a criação de condições favoráveis para a educação e formação dos seus munícipes, será sempre um dever e uma preocupação constantes desta edilidade, uma vez que facilitar a promoção de interesses das gerações vindouras contribuirá para o desenvolvimento social e económico do Concelho.

Neste contexto, **a autarquia aprovou recentemente, o novo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo para alunos que frequentam o Ensino Superior, promovendo efectivamente, alunos com boas classificações académicas, que residam há mais de 5 anos no concelho de Portimão, e que tenham dificuldades financeiras na prossecução dos estudos, apenas pelos seus próprios meios.**

As orientações ao nível das políticas europeias impuseram, por força do “Processo de Bolonha”, uma actualização do regulamento de atribuição de bolsas de estudo, outrora em vigor, nomeadamente, no que diz respeito à estrutura curricular e duração dos cursos superiores.

O aumento do número de candidatos ao concurso, bem como o número de bolsas a atribuir, tem sido uma constante e tem adquirido uma relevância mais significativa nos últimos três anos lectivos, como se pode observar no quadro.

Atenta à realidade económico-social do momento e com mais de 15 anos na tradição de atribuição de bolsas de estudo, a autarquia orgulha-se de poder continuar a contribuir com este auxílio económico às famílias, colaborando, sem dúvida, para a formação de quadros superiores do concelho.



Stª Maria da Feira

Escolas EB1 fazem rastreio para avaliar obesidade ou excesso de peso nas crianças

Todos os alunos das escolas EB1 do concelho de Santa Maria da Feira vão participar num rastreio que visa avaliar a necessidade de integram, ou não, um Programa de Actividade Física para Crianças Obesas (PACO), que está a ser implementado com o apoio da Câmara Municipal.

O rastreio passa pela **medição do índice de massa corporal e do perímetro abdominal de todas as crianças do 1.º Ciclo, num total de cerca de cinco mil alunos**, trabalho que será realizado pelos professores de Actividade Física e Desportiva das Actividades de Enriquecimento Curricular do Município.

Numa segunda fase, as crianças obesas ou com excesso de peso serão encaminhadas para o Programa de Actividade Física para Crianças Obesas que tem como objectivos: favorecer o aumento da actividade física diária das crianças obesas e com excesso de peso; assegurar que as crianças sejam submetidas a um aumento de actividade física regular; criar hábitos de alimentação saudável; desenvolver estratégias para manter uma frequência e participação elevadas neste programa; fomentar o gosto pela actividade física e pelo exercício físico; facilitar as actividades quotidianas que exijam dispêndios energéticos; aumentar a auto-estima e confiança das crianças; e desenvolver os aspectos relacionais da convivência entre as crianças. No final, os resultados deste programa serão divulgados junto da população do Concelho e permitirão uma comparação com a média nacional.

Refira-se que, no panorama europeu, Portugal é um dos países que lideram na prevalência da obesidade infantil, numa altura em que se estima que o número de crianças obesas aumente ao ritmo de 400 mil por ano, na Europa – dados referidos no livro “Compreender a Obesidade Infantil”, de Maithé Tauber, editado pela Porto Editora.



Santo Tirso

Santo Tirso ComVIDA



O projecto **Santo Tirso ComVIDA** nasceu em 2009 de um feliz encontro de vontades da **Direcção da Escola Secundária de D. Dinis, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e Câmara Municipal de Santo Tirso**. O seu grande objectivo foi, e é, **estudar de modo detalhado aspectos do crescimento, desenvolvimento e saúde de todos os alunos**.

O pioneirismo da iniciativa consubstanciou-se, em 2010, no lançamento de um livro que retrata a população estudantil (crescimento, valores de sobrepeso e obesidade, níveis de actividade física e aptidão física, indicadores cardiometabólicos, percepção do estado de saúde e do suporte parental nas suas práticas desportivas bem como de comportamentos alimentares), realização de um congresso internacional em S. Tirso dedicado à essência do projecto, actividades desportivas para toda a família, bem como do estudo de factores de risco cardiometabólico no agregado familiar.

Esta iniciativa está a fazer o seu caminho de um modo firme e sustentado. Retomamos todas as actividades do passado a que juntamos outras. Assim, **até ao final da 2ª quinzena de Dezembro de 2010, foram avaliados todos os alunos (da maioria há já informação de dois anos). De seguida (a partir de Fevereiro de 2011) retomamos as avaliações das famílias, sobretudo das que têm filho(a)s com sobrepeso e obesidade**. Duas das mais valias, novidades nesta segunda fase do projecto, são a implementação de um programa de intervenção em jovens obeso(a)s (composto de exercício físico, aconselhamento nutricional, avaliação do risco cardiometabólico, acompanhamento psicológico), com início em Janeiro. A segunda tem a ver com a extensão do estudo a todos os professores e funcionários da escola.

S. João da Madeira

Alunos vivenciam actividades diferentes e estimulantes



O planeamento das Actividades de Enriquecimento Curricular nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico em S. João da Madeira dá destaque especial à programação de actividades estimulantes e interessantes, proporcionando aos alunos experiências diferenciadas que lhes permitam adquirir novas competências. É assim que, por exemplo, na **Actividade Física e Desportiva**, o Município e o seu corpo de professores oferecem **uma aula semanal de Natação a todos os alunos do 4.º ano de escolaridade**. A Natação é praticada de forma lúdica e recreativa, para uma adaptação ao meio aquático.

Por outro lado, as crianças são também colocadas perante **outras modalidades desportivas, como o skate, o ténis, o voleibol, o boccia e a equitação**, de modo a favorecer o reforço da oferta educativa e fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilos de vida saudáveis.

Seguindo esta linha de rumo, de **21 a 27 de Março, todos os alunos do 1.º Ciclo irão participar na “Semana do Desporto Adaptado”**. Desenvolver os sentidos, incentivar a entreaajuda, tomar consciência das limitações de pessoas com deficiência e aprender a valorizar as capacidades de cada pessoa, são alguns dos objectivos gerais do programa. Prevê-se a realização de circuitos, consistindo na simulação de obstáculos do dia-a-dia da pessoa com deficiência, bem como da prática de modalidades paralímpicas, como o Boccia ou o Goalball. Seguindo as premissas da Carta das Cidades Educadoras, “a cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação”.



Silves

Educação Parental



A Educação Parental é concebida como *“um conjunto de actividades educativas e de suporte que ajudem os pais ou futuros pais a compreenderem as suas próprias necessidades sociais, emocionais, psicológicas e as dos seus filhos e aumente a qualidade destas relações entre pais e filhos”* (Pugh et al., 1995).

Com o objectivo de promover o auto-conhecimento, a auto-estima e o bem-estar dos pais, a Câmara Municipal de Silves implementou o **Programa de Educação Parental “Bem-te-fiz, Bem-te-quero”**, baseado no programa *Mais-Família* da Prof. Doutora Maria Filomena da Fonseca Gaspar, da Universidade de Coimbra.

Com este programa pretendemos contribuir para o desenvolvimento de competências parentais mais adequadas para a mudança das dinâmicas dentro das próprias famílias e para a construção de redes de suporte social que permitam o estabelecimento de relações com outras famílias e membros da comunidade.

Este programa destina-se a **pais de crianças em idade pré-escolar** e é dinamizado pelo **Serviço de Psicologia e Orientação para Todos (SPOT)**, a funcionar nos Agrupamentos de Escolas do Algoz, Armação de Pêra e São Bartolomeu de Messines.

Para a implementação do “Bem-te-fiz, Bem-te-quero” serão dinamizadas **doze sessões semanais**, entre **Março e Junho de 2011**, pretendendo-se:

- ajudar os pais a lidar com os problemas de comportamento dos filhos;
- ensinar aos pais estratégias de gestão de comportamento positivas e não-punitivas;
- auxiliar os pais a apoiar o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança;
- facilitar a comunicação funcional dos pais com os educadores e professores.



Torres Novas

Recolha de roupa usada e óleos alimentares

Aliando as vertentes social e ambiental, o Município de Torres Novas, disponibilizou nas últimas semanas, contentores de recolha de roupa usada, em coordenação com a Associação Humana Portugal, e novos oleões para recolha de óleos alimentares usados. Com objectivos diferentes, as duas iniciativas têm contudo um princípio comum: **a promoção da sustentabilidade, através da reutilização e optimização dos recursos.**

No que respeita à roupa usada, foram instalados 17 contentores de recolha, dispersos por todo o concelho. A roupa deve ser colocada em sacos fechados, de modo a ficar protegida, e os sacos não devem ficar fora dos contentores. São também aceites tecidos, sapatos, livros e brinquedos que não sejam facilmente quebráveis.

A iniciativa pretende proteger o ambiente, reduzindo os volumes de artigos depositados em aterro e criando um produto que é reinserido no mercado. Permite igualmente gerar empregos directamente, potenciando uma economia local e proporcionando, numa escala mais abrangente, mercado de trabalho em países com os quais a Associação Humana colabora.

Quanto à recolha de óleos usados, refira-se que os **três contentores que existiram até à data, permitiram, em 2010, recolher 2340 kg de óleos, que, desviados de uma deposição arbitrária, que contamina solos e linhas de água, foram encaminhados para um operador licenciado, que os transforma em biodiesel**, um combustível biodegradável derivado de fontes renováveis e que substitui total ou parcialmente o diesel ou gasóleo usado em motores de combustão interna.

Os novos pontos de recolha agora colocados permitirão ampliar este processo, devendo os munícipes aproveitar garrafas de plástico vazias (água, sumos ou até mesmo de óleo), para encher com os óleos alimentares usados. Essas garrafas, depois de cheias, deverão ser depositadas nos oleões, através da abertura localizada no alçado superior.



“Brigada do Amarelo” Regressa às Escolas do Concelho

Após uma primeira edição no ano lectivo transacto, o **projecto “Brigada do Amarelo”** regressa neste ano lectivo às escolas do concelho, numa parceria entre o Município de Vila Franca de Xira e a Valorsul. Esta edição tem mais quatro escolas inscritas que no ano passado, num total de 13 estabelecimentos, com o envolvimento de 3.530 alunos de todo o concelho.

No dia 18 de Janeiro de 2011 realizou-se a **apresentação da 2ª edição do Projecto “Brigada do Amarelo”, aos alunos, professores e funcionários da EB1 Nº 1 de Alhandra**. Presentes estiveram o Vereador da Câmara Municipal com o pelouro do Ambiente, Fernando Paulo Ferreira, uma representante da Valorsul e a Directora do Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes, Isabel Estevinha.

O principal objectivo é incrementar a recolha selectiva de embalagens e consciencializar para a importância da correcta separação de resíduos. Sabe-se que, por cada 100 toneladas de plástico reciclado, evita-se a extracção de uma tonelada de petróleo. A substância resultante da reciclagem dos ecopontos amarelos pode ser utilizada no fabrico de inúmeros produtos, como garrafas, frascos, baldes, cabides, vassouras, painéis para a construção civil entre muitos outros.

Às escolas participantes é pedido que depositem o maior número de embalagens possível nos recipientes que as entidades promotoras fornecem. Esses recipientes são recolhidos e pesados e, no final do ano lectivo, a escola que tiver mais peso de embalagens *per capita* (kg/aluno) será distinguida com um cheque que poderá ser trocado por material escolar.

As escolas participantes são: EB1 Nº 1 de Alhandra; EB1 Nº 2 de Alhandra; EB Nº 4 de Alverca do Ribatejo; EB1 de Arcena; JI do Bom Sucesso; EB1 Nº 4 da Póvoa de Santa Iria; EB1/JI Casal da Serra; EB1/JI das Bragadas; EB1 Quinta das Índias; EB1 Nº 1 de Vialonga; EB1 Nº 2 de Vialonga; EB123 do Bom Sucesso e EB23 do Forte da Casa.



A Comissão de Coordenação Informa • • •

IV CONGRESSO NACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS

1- **“A Cidade Educadora e o Ambiente – Problemática Global, Respostas Locais”** é o tema do IV Congresso Nacional das Cidades Educadoras, que Município de Lisboa está a organizar, através do Gabinete Lisboa, Cidade Educadora, a Direcção Municipal de Ambiente Urbano, e a Agência Municipal de Ambiente – Energia, Lisboa E-Nova.

O evento terá lugar **de 5 a 7 de Maio de 2011, na Universidade Lusófona** e dirige-se a todos os elementos da sociedade – municípios, serviços das autarquias, universidades, entidades/instituições várias, das urbes.

Pretende-se que este Congresso, seja espaço de análise, reflexão, partilha de preocupações, de divulgação de boas práticas desenvolvidas nos municípios nacionais na área do ambiente e de propostas positivas que, partindo da acção local, onde se possam rever ou firmar atitudes e comportamentos individuais e colectivos, emergidos de uma política de educação ambiental para a sustentabilidade, tenham também reflexo global.

Pela importância da partilha de práticas inovadoras que estão a ser desenvolvidas nos vários municípios, serviços da edilidade, entidades, instituições das urbes, serão apresentadas **em Workshop, ou em Espaço Poster, após análise pela Comissão Científica, enquadradas em quatro áreas temáticas:**

“Estratégia Energético-Ambiental das Cidades”;

“A Educação para o Desenvolvimento Sustentável”;

“A Participação Cidadã na construção de Cidades Sustentáveis”;

“Agir pela Biodiversidade”.

As fichas de Candidatura à apresentação de boas práticas inovadoras deverão ser enviadas até 31 de Março de 2011.

O Congresso contará também com **três Conferências Plenárias, sob as temáticas:** “A Cidade Educadora e o Ambiente – Problemática Global, Respostas Locais”, Filme comentado “Um Grau faz a Diferença” e “Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável”, bem como com uma **Mesa Redonda** com Autarcas Portugueses, representantes da Rede Territorial Portuguesa/ membros da Comissão de Coordenação da Rede e um representante da Rede Estatal Espanhola da AICE.

Momentos de convívio e partilha de experiências são ainda: as pausas para café, local onde serão apresentados vídeos e filmes temáticos, bem como momentos lúdicos alusivos ao tema em análise, com a participação de organizações da comunidade.

Os participantes terão também oportunidade de **efectuar uma visita temática a uma das experiências educadoras:** equipamentos com recuperação energética (Escola e Bairro Social da C.M.L.), Marinha do Tejo, Parque Florestal de Monsanto, Valorsul – Centro de Triagem e Ecocentro ou Nature Towers.

Mais informações em relação ao programa provisório do Congresso e inscrição de participantes constam no endereço:

<http://ivcongressocidadeseducadoras.cm-lisboa.pt>

Para qualquer informação e envio de candidatura de experiências poderá contactar: Gabinete Lisboa, Cidade Educadora – 21 882 47 11/ 12/ 13
E-mail: lx.cidade.educadora@cm-lisboa.pt.



2- Realizou-se no passado dia 3 de Fevereiro, no Município de Lisboa, Sala do Arquivo dos Paços do Concelho, a **reunião da Comissão Coordenadora da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, a primeira da nova Comissão eleita no Encontro Nacional de Municípios da Rede que teve lugar na Azambuja, dia 9 de Novembro de 2010.**

Dos pontos da Agenda, realça-se a análise das propostas de actualização dos Regimentos de Funcionamento da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, da Comissão de Coordenação e do Regulamento do Boletim da Rede Portuguesa e elaboração do Plano de Actividades da Rede Territorial Portuguesa para o biénio 2011/2012,

propostas estas a serem objecto de análise e votação no Encontro Nacional de Grândola, no dia 25 de Março.

A referência aos trabalhos, em curso, do IV congresso Nacional das Cidades Educadoras, foi feita, com apelo à dinamização dos municípios, importante para o sucesso do evento.

3- Tem lugar no dia 18 de Março, em Barcelona, a **Reunião da Assembleia Geral da AICE**, onde é proferida por Jorge Wagensberg, uma conferência intitulada **“Ambiente Verde, Educação Criativa”**. Igualmente, realiza-se nos dias 18 e 19 deste mês, a reunião do Comité Executivo desta Associação, no qual, Lisboa, participa como representante da Rede Territorial Portuguesa.

Os municípios divulgam

Amadora

28 de Abril

| Assembleia Municipal Jovem

27 de Maio a 19 de Junho

| Arte na Escola

Dolce Vita Tejo

29 de Abril a 31 de Maio

| Mostra de Teatro

Recreios da Amadora

1 a 5 de Junho

| AmadoraEduca

Parque Ilha Mágica do Lido

18 de Junho

| Festa de Finalistas

Escola do Município

Cascais

23 a 26 de Março

| Espectáculo de Teatro comentado

– O Senhor Valéry

Centro Cultural de Cascais

Leiria

27 de Março a 20 de Maio

| XVII Festival de Teatro Juvenil

Teatro Miguel Franco

1 a 21 de Abril

| Férias Criativas

Diversos espaços municipais

Lisboa

26 de Março

“Rota sobre Rodas”

Módulo Ambiente – Belém

27 de Março

8ª Corrida da Solidariedade

Rua 1.º de Maio com chegada à Praça do Império

12 a 15 de Abril

Histórias de Acção em Caixas de Cartão

(6 aos 12 anos)

Museu da Marioneta

14 de Abril

Atelier de Marionetas de Fios (adultos)

Museu da Marioneta

Moura

22 de Abril a 8 de Maio

| 31ª Feira do Livro de Moura

22 de Abril a 8 de Maio

| Moura BD – XVII Salão Internacional
de Banda Desenhada

30 de Abril

| Final Distrital do Concurso Nacional de Leitura

Paredes

25 de Março

| Manuel Freire

Auditório da Casa da Cultura de Paredes

1 de Abril

| Tiago Bettencourt

Auditório da Casa da Cultura de Paredes

São João da Madeira

21 de Março

| Comemorações do Dia Mundial da Floresta

22 de Março

| Comemorações do Dia Mundial da Água

24 de Março

| Jornadas da Educação 2010/2011

– Sessão temática “Dificuldades de
aprendizagem na leitura e na escrita”

Auditório do Agrupamento de Escolas Oliveira Júnior

12 de Maio

| Jornadas da Educação 2010/2011

– Sessão temática “Relação Escola/Família”

Auditório do Museu da Chapelaria

2 de Junho

| Jornadas da Educação 2010/2011

– Sessão temática “O professor como
mediador de conflitos”

Auditório da Escola EB 2,3

Vila Franca de Xira

24 de Março

| Seminário “A Escola a Tempo Inteiro:

Novos Desafios para as Parcerias Locais”

Centro Cultural do Bom Sucesso

– Alverca do Ribatejo



Ficha Técnica |

Coordenação Editorial | Elsa Calado, Jorge Simões, Paulo Louro, Sancho Gomes

Coordenação Gráfica | Município de Lisboa - Elsa Calado

Design | Susana Silva

Paginação | Laura Lourenço

Impressão | Divisão de Imprensa Municipal - CML

Nº Exemplares | 1900

Contactos Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa |

elsa.calado@cm-lisboa.pt | Tel. 218 824 713

jorge.simoes@cm-torresnovas.pt | Tel. 249 839 090

paulo.louro@cm-azambuja.pt | Tel. 263 400 474

sancho.gomes@cm-evora.pt | Tel. 266 777 100

Endereço | [www.edcities.org/link "Portugal"](http://www.edcities.org/link%20Portugal)